

Múltiplos olhares sobre corpo, morte e espírito

Coordenadores:

Isabela Andrade de Lima Morais: isamorais@hotmail.com, Universidade Estadual de Alagoas, Brasil

Antoinette de Brito Madureira: nanamadureira@gmail.com, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Resumen / Abstract:

A proposta que submetemos é resultado do esforço continuado de pesquisadoras que desenvolvem investigações sobre a morte e o *post*-morte, em articulação com as noções de corpo e de espírito. Uma proposta semelhante de simpósio, intitulada “Narrativas sobre a morte, *post*-morte, corpo e espírito” foi submetida e aprovada no II Congresso Latino Americano de Antropologia, que acontecerá na Costa Rica entre os dias 28 e 31 de julho de 2008.

Para o 53º Congresso Internacional de Americanistas pretendemos reunir diversos professores e pesquisadores que explorem a temática nos diferentes campos de conhecimento da realidade americana. A finalidade é promover um intercâmbio sobre alguns temas, dentre eles: as dores dos corpos e o sofrer; noção moderna de corpo enquanto máquina, lixo e sobras; sujeira material e moral: repugnância, nojo, constrangimento, vergonha. A exaltação do espírito: asseios e gestos purificatórios; corpos dóceis, noção de limpeza, uso dos perfumes, cuidado de si. Medo da morte e valor da vida terrena. Sepultamento individual e noção de propriedade. Os silêncios sobre a morte. Morte e religiosidade: condutas morais na vida terrena ante as promessas do além-túmulo. Narrativas mediúnicas: a "vida" após a vida e as imagens do além: as entranhas da terra, mundo ctônico, subterrâneo e telúrico; os infernos. O céu enquanto instância controladora dos excessos; o além das delícias, mundo apolíneo da luz, do firmamento e dos ares; o além da paz eterna.

A escolha desses recortes se pauta no propósito de implementar um diálogo inter e multidisciplinar. Para isso, o simpósio conta com a participação de congressistas de diversos países que desenvolvem pesquisas sobre a temática em diferentes áreas de conhecimento.

Pensando na necessidade de agregar e fortalecer a formação dos pesquisadores, propomos que o simpósio esteja aberto à recepção de novos trabalhos, desde que não ultrapasse o limite máximo de 20 (vinte).